

PREFEITURA MUNICIPAL DE
EQUADOR-RN



MEMORIAL DESCRITIVO

PISTA DE CAMINHADA

2022



PREFEITURA MUNICIPAL DE EQUADOR-RN

**MEMORIAL DESCRITIVO DE
PROCEDIMENTOS E ESPECIFICAÇÕES
TÉCNICAS PARA A EXECUÇÃO DE
PISTA DE CAMINHADA**

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

MAIO/2022



EMPATECH - ENGENHARIA PARA O MEIO AMBIENTE LTDA - EPP

CNPJ: 18.113.863/0001-30

CREA: 341369-1

Rua Sebastião Buriti, Nº 64 – Castelo Branco – CEP: 58175-000

Cuité – Paraíba – Tel.: (83) 3343-4526

E-mail: empatech.engenharia@gmail.com – Homepage: www.empatech.com.br

Cayo Farias Pereira

Diretor Executivo

Edson Cássio Araújo Gomes

Diretor Executivo

Emanuel Campos dos Santos

Diretor Executivo

APRESENTAÇÃO

O presente memorial técnico refere-se à execução de uma pista de caminhada no município de equador/RN. A Presente especificação tem por finalidade descrever de forma clara os serviços a serem executados e materiais a empregar, definindo normas e condutas técnicas a serem observadas na execução da pavimentação em concreto da pista de caminhada.

O Projeto é constituído de Memorial Técnico Descritivo, Memorial de Cálculo, Projetos Arquitetônicos, Planilhas Orçamentarias, Composições Unitárias de preços, Composição do BDI, Cronograma Físico Financeiro e Planilha de levantamento de eventos.

1.0 PASSEIO PARA PEDESTRES

Deverão obedecer às dimensões especificadas em projeto garantindo a acessibilidade para pedestres, cadeirantes, deficientes e outros usuários, além de permitir acesso aos serviços básicos de saneamento, iluminação, arborização e etc.

1.1 Materiais e Execução

Os serviços de execução da pista de caminhada devem ser precedidos de limpeza do terreno no qual será executada a pista nas dimensões indicadas em projeto. A superfície de fundação da pista deve ser devidamente regularizada, de acordo com a seção transversal do projeto, apresentando-se lisa e isenta de partículas soltas ou sulcadas e ainda, não deve apresentar solos que contenham substâncias orgânicas, e sem quaisquer problemas de infiltrações d'água ou umidade excessiva. A superfície preparada para a execução da pista deve estar bem compactada.

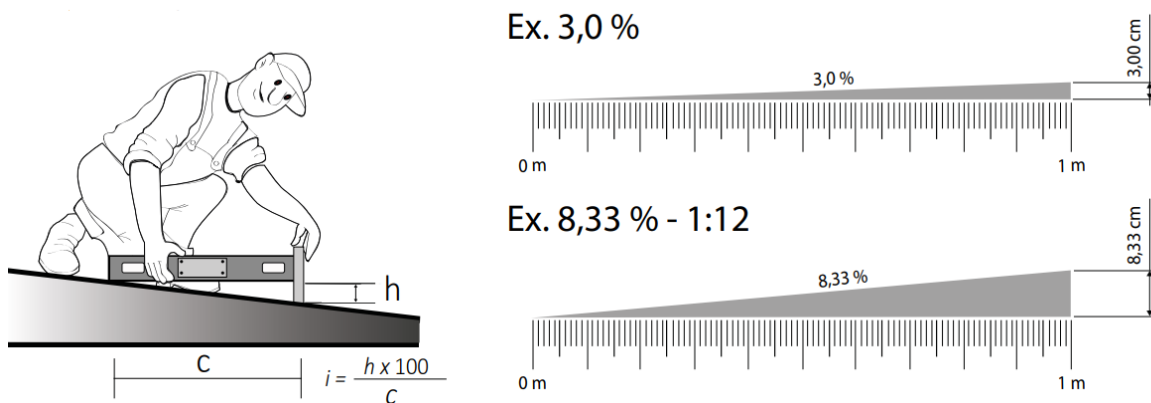
A regularização de base para a pista é feita de cimento e areia grossa sem peneirar com traço 1:3 e espessura de 3,0 cm através de preparo mecânico. O lastro dos calçamentos é constituído por pedra britada com espessura de 5 cm. Será executado calçada em concreto com FCK=12Mpa, traço 1:3:5, com preparo mecânico. A pista deve ter espessura de 7 cm e larguras especificadas em projeto de acordo com a necessidade de cada via.

1.2 Juntas de dilatação

Segundo a Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP), devem ser empregadas ripas de madeira com 1 cm de espessura e com altura do revestimento (utilizar 12 cm altura para a ripa), ficando cravadas na base e dispostas transversalmente às guias, espaçadas de no máximo 1,50 m. Após a concretagem, as ripas ficam incorporadas no concreto, porém aparentes na superfície do passeio. Deve ser utilizada uma junta longitudinal no centro da pista por tratar-se de vias com 4,25 metros de largura.

A declividade transversal de 2% pode ser na execução do acabamento, quando o concreto ainda estiver fresco. Com um calço de madeira de espessura igual ao desnível, colocado sobre a guia externa, pode-se verificar a declividade, ao longo da calçada, com régua e o nível de bolha, como mostra a figura 1.

Figura 01 – Regulação de declividade com régua e nível

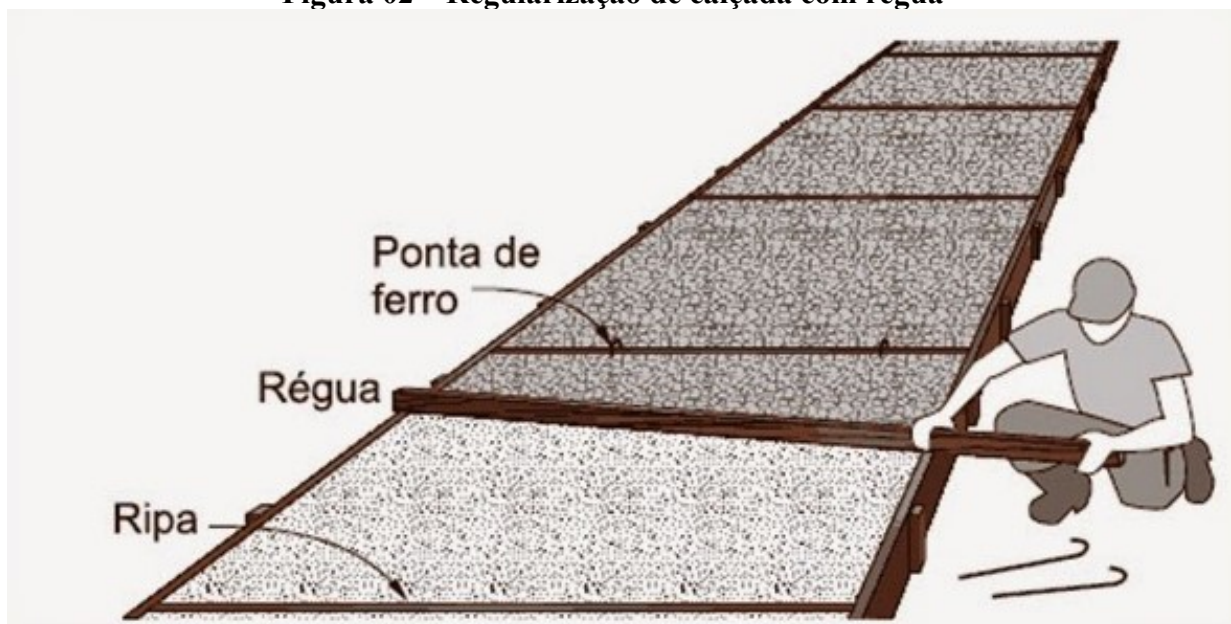


Fonte: Manual de Calçadas e Vias Exclusivas de Pedestres, 2019.

1.3 Lançamento e Acabamento

Antes de lançar o concreto, deve-se umedecer a base e as ripas, irrigando-as ligeiramente. O concreto é lançado no interior das formas, espalhado com uma enxada, adensado e regularizado com uma régua de madeira de comprimento aproximado de 1,50m (Figura 2). À medida que se for procedendo à regularização, as pontas de ferro que sustentam as ripas devem ir sendo retiradas.

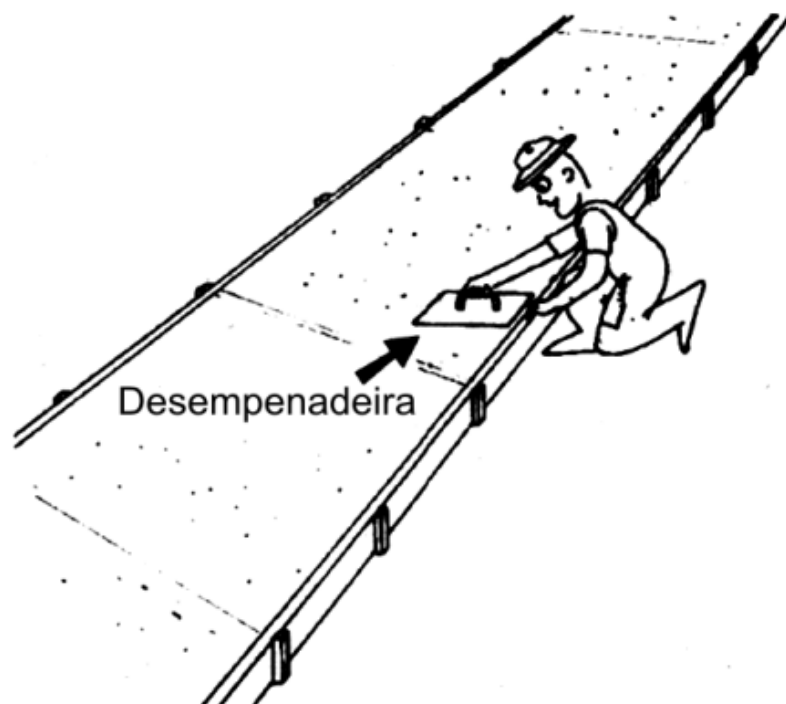
Figura 02 – Regularização de calçada com régua



Fonte: Próprio Autor, 2022.

O acabamento é feito com uma desempenadeira comum de madeira (Figura 3). Não é necessário fazer um alisamento da superfície. Com uma colher de pedreiro, enchem-se as falhas existentes junto às fôrmas ou removem-se os excessos.

Figura 03 – Acabamento de calçada com desempenadeira



Fonte: Manual de calçadas Associação Brasileira de Cimento Portland,2016.

1.4 Cura

A superfície concretada deve ser mantida continuamente úmida, quer irrigando-a diretamente, quer recobrando-a com uma camada de areia ou com sacos de cimento vazios, molhados várias vezes ao dia. A proteção com folhagem cortada também pode servir para evitar a incidência direta dos raios solares, esse tratamento deve ser indicado logo que o concreto esteja endurecido e ser mantido pelo espaço mínimo de 7 dias.

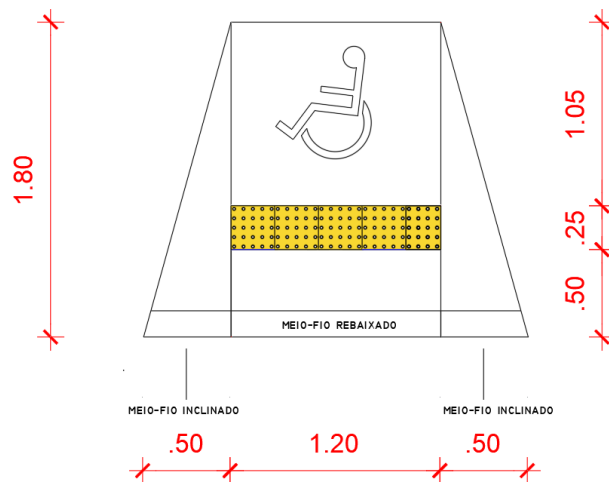
1.5 Rebaixamento das calçadas

Nos locais especificados em projetos onde houverem rampas de acessibilidade o piso deve estar rebaixado ao nível da rua, melhorando a acessibilidade para as pessoas com: mobilidade reduzida. As normas NBR 12255/1990 e NBR9050/2004 devem ser consultadas pelo executor dos serviços. Dessa forma as rampas de acessibilidade devem ser executadas

como mostra a figura 4.

Para a sinalização tátil alerta das rampas, serão utilizadas placas de 25x25cm assentadas conforme figura4.

Figura 04 – Rampa de acessibilidade



Fonte: Próprio Autor, 2022.

2.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a conclusão total da obra, a CONTRATADA deverá retirar todos os restos de materiais, inclusive entulhos e outros.

Os serviços devem ser medidos de acordo com o cronograma firmado e planejado, sendo todas as condições dispostas neste memorial atestadas por fiscalização.